



Dia a Dia

Falta uma

A Câmara de Guarujá analisa amanhã em segunda votação projeto de lei do Executivo que pretende dar novo uso à área da Praça Horácio Lafer, na orla da Enseada.

Dois coelhos (1)

A medida permitirá a construção do Centro Público de Convenções, apontado por empresários do ramo hoteleiro como uma das salvaçãoes para o setor.

Dois coelhos (2)

De quebra, acaba com o elefante branco à beira-mar em que se transformou a Praça Horácio Lafer, que há anos expõe ferragens e restos de uma construção jamais terminada.



Paraíso de Vicente de Carvalho por um fio

Sem recursos, GAP pode fechar suas portas

SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

Manicure, caseira, membro da frente de trabalho municipal, beneficiária do Bolsa Família. É com o dinheiro que recebe se desdobrando em todas essas atividades que Cristina Porfírio da Silva, de 46 anos, consegue o mínimo para sustentar sozinha quatro dos seus seis filhos, dois já adultos.

Enquanto trabalha sem pagar, ela também luta para garantir a pensão alimentícia dos mais novos, de 10 e 6 anos, atrasada há quatro anos. Moradora de uma área carente em Vicente de Carvalho, quer vê-los longe da criminalidade e perto de um futuro melhor.

Foi por isso que há dois anos, antes de conseguir todos esses serviços, ela bateu na porta do Grupo Assistencial Paraíso (GAP), instituição de Vicente de Carvalho pedindo vaga. Encontrou ali um bom ambiente para os filhos, enquanto podia se dedicar com tranquilidade ao trabalho.

Durante os dez anos de existência da entidade, 835 crianças já passaram pela mesma experiência. Isso muitas vezes representou a salvação dessas famílias. "Há cinco anos eu recebi uma mãe pedindo socorro pelos cinco filhos. O menor, de apenas 4 anos, já era 'aviãozinho' do tráfico na favela", disse Zeti Brito Falcão, presidente do GAP.

Como ajudar

Interessados em fazer doações podem ligar para 3017-3857, 3025-0237 e 9779-0380. Ou fazer depósito no Banco Bradesco, agência 1905-4, conta corrente 20.397-1

Segundo ela, apesar das crianças não estarem mais na instituição, a vida dessa mãe mudou. "Ela conseguiu emprego e os filhos seguiram por um bom caminho".

DÍVIDAS

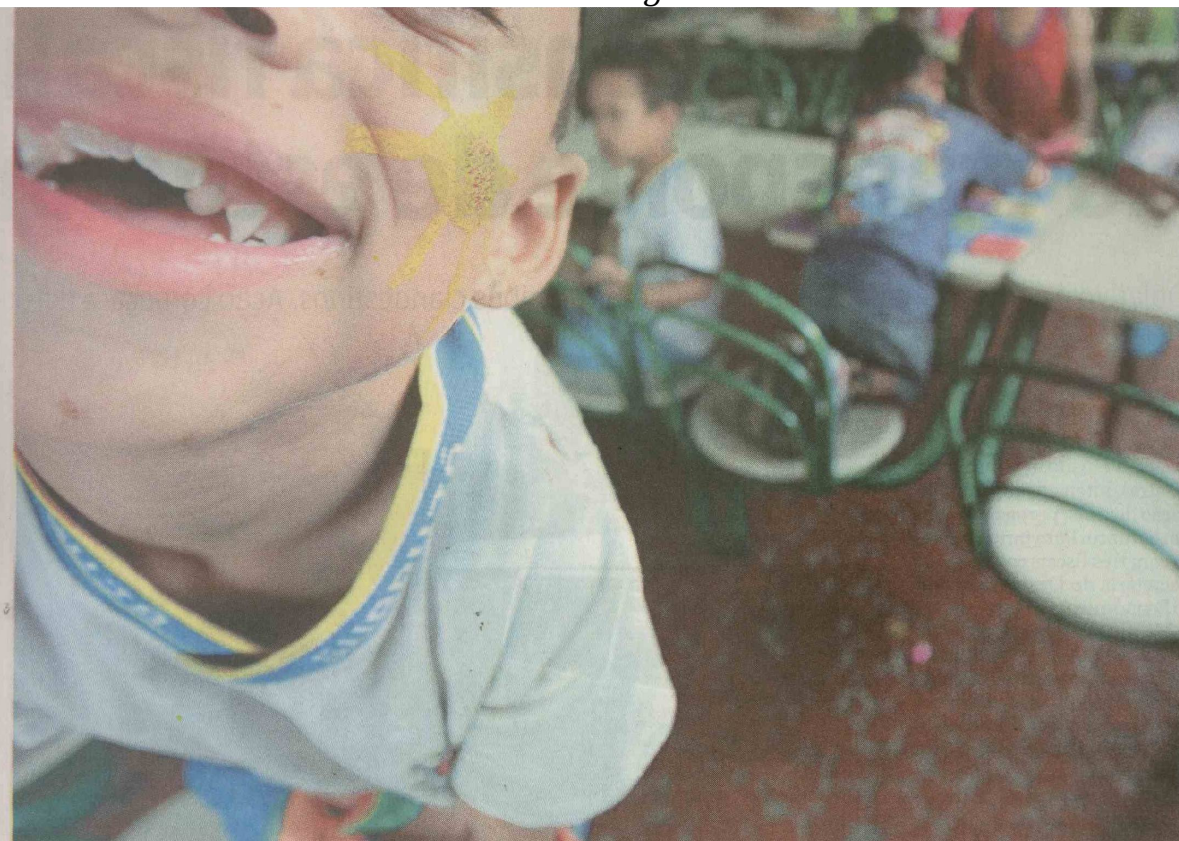
Mas, apesar de fazer toda a diferença na vida dessas pessoas, hoje quem precisa de socorro é o GAP. Como depende apenas da solidariedade da população, a entidade está atolada em dívidas, correndo o risco de ser despejada por falta de pagamento do aluguel. "Estamos devendo cinco promissórias. Se continuar assim talvez tenhamos que desocupar o imóvel no final do ano. E deixei de pagar várias contas para quitar a última promissória, de mais de R\$ 1 mil".

Esse "cobertor curto" levou a instituição a acumular mais de R\$ 20 mil em dívidas diversas. Zeti mostra um balancete onde há o cálculo das despesas. So-

continuação



*A Tribuna
Segunda-Feira 27 de Setembro de 2010*



Atualmente, 45 crianças de 4 a 13 anos carentes participam das inúmeras atividades da entidade diariamente, enquanto as mães trabalham

Semente solidária



A Iniciativa de Zeti Brito Falcão fez brotar nos filhos a semente da solidariedade. Fred Lincoln Brito Falcão, de 27 anos, é professor de música no GAP. O serviço é fruto de uma parceria entre a instituição e a ONG para a qual Fred presta serviços, a De Olho no Futuro. “Minha mãe, sem dúvida, é uma inspiração para mim. Hoje dou aula para crianças que não têm instrumento. Mas, mesmo que elas não sigam a profissão, o importante é essa experiência pela qual elas estão tendo a oportunidade de passar”.

mando-se alimentação, material de limpeza, higiene, imóvel e material escolar são mais de R\$ 50 mil por ano. “Sobrevivemos graças a doadores. Um deles já chegou a doar R\$ 1 mil de uma só vez para pagarmos algumas contas”.

O GAP atende hoje a 45 crianças entre 4 e 13 anos. Elas têm direito a ficar meio período e têm aulas de teatro, música, educação artística, grafite, reforço escolar, educação religiosa e cidadania. À noite há ainda duas turmas do Programa Brasil Alfabetizado. A entidade conta com oito voluntários. A lista de espera chega a 30 crianças.

“Nossa prioridade são as mães autônomas. Temos como compromisso a formação de um novo cidadão e trabalhamos para desenvolver na criança o senso de direitos e deveres. Algumas delas saíram do mundo do crime para tornarem-se estudiosos e alegres”.

continuação



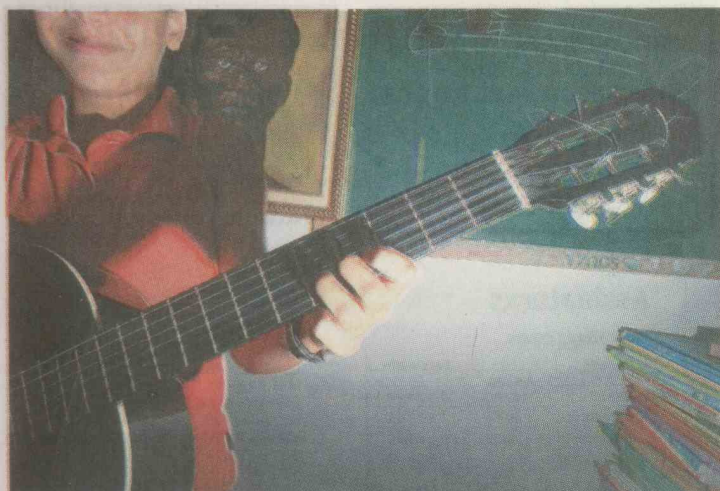
Personagens



B.S., 13 anos

MORADORA DO JARDIM BOA ESPERANÇA E ESTUDANTE DA 7ª SÉRIE

“Há muitos jovens que acabam entrando nas drogas porque não participam de projetos como esse. Acho que se eu não estivesse aqui poderia estar brincando na rua, por exemplo. Aqui não, estou aprendendo”.



E.C., 11 anos,

MORADORA DO PAE CARA E ESTUDANTE DA 5ª SÉRIE

“Tenho aulas de música aqui e gosto muito. Meu irmão até começou a frequentar, só que saiu. Ele está dando muita dor de cabeça para a minha mãe”

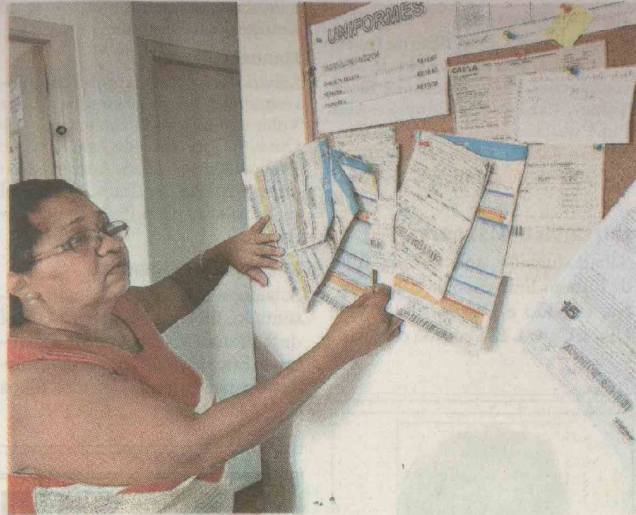
continuação



*A Tribuna
Segunda-Feira 27 de Setembro de 2010*

■ ■ ■ Zeti Brito Falcão conta o GAP começou há dez anos, quando sua irmã, que trabalhava em um projeto do Círculo Operário Itapema, viu a necessidade das mães do núcleo Praia em conseguir um local para deixar seus filhos. “Ela arrumou um imóvel próximo da comunidade e começou o trabalho”. Foi ali que, no dia 27 de março de 2000, começou a surgir o GAP.

Mãe de três filhos e responsável pela criação de dois sobrinhos e um irmão deficiente, Zeti participou da entidade desde o início. Esse era um sonho antigo, que ela pôde realizar depois que se aposentou, após 33 anos trabalhando como professora.



Zeti mostra o quadro com as contas a pagar: dívidas somam R\$ 20 mil

BARREIRAS

Porém, desde o início a família sempre teve que transpor barreiras. A começar pelo local escolhido. “Tivemos que arrumar outro local por causa dos tiros. Na época meu cunhado chegou a se jogar debaixo dos carros para proteger as crianças”.

Depois de se instalar em outros dois locais, eles acharam a casa onde o GAP está hoje, na frente do cemitério de Vicente de Carvalho. “Estamos aqui há três anos”.

Mas, na iminência de sair, Zeti apela para a solidariedade. “Se alguém tiver alguma casa com quintal para nos ceder ao projeto seria maravilhoso”.

Eventos

Para tentar reduzir suas dívidas, o Grupo Assistencial Paraíso (GAP) realiza até novembro três eventos para arrecadar recursos. O primeiro foi um almoço beneficente com shows, que aconteceu ontem no Vila Souza Atlético Clube. Já no dia 8 próximo ocorrerá um show da Banda 360º, denominado *A História da Música*, no cassino da Base Aérea, em Vicente de Carvalho. Convites custam R\$ 10,00.

E o terceiro, em 21 de novembro, será um bingo beneficente na sede do GAP (Av. Presidente Vargas, 972, Parque Estuário). Convites por R\$ 10,00. Haverá prêmios como uma máquina de lavar roupa e um jogo de facas. Tudo foi obtido por meio de doação.





Guarujá intensifica fiscalização do transporte de estudantes

Objetivo é coibir a circulação de vans, peruas e ônibus clandestinos. Ação começará em outubro, com 3 fiscais

DA REDAÇÃO

Para coibir o transporte escolar clandestino, a Prefeitura de Guarujá, por meio da Diretoria de Trânsito e Transporte (Dutra), intensificará a fiscalização de vans, peruas e ônibus em outubro. Para tanto, contará com três fiscais cedidos pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico.

Na última quarta-feira, denúncias feitas por munícipes levaram à apreensão de duas vans e um ônibus escolar. Eles não possuíam identificações laterais e documentação. Em Guarujá, 111 veículos estão credenciados para fazer o transporte escolar.

Para que o veículo tenha condições de transportar estudantes, alguns requisitos devem ser cumpridos: possuir cintos de segurança para todos os pas-



Na última quarta-feira, denúncias de munícipes levaram à apreensão de duas vans e um ônibus escolar

Continuação



A Tribuna
Segunda-Feira 27 de Setembro de 2010

sageiros; faixas de identificação de 40 centímetros com a inscrição *Escolar* nas duas laterais; extintor de incêndio; medidor de velocidade; pneus em boas condições; parte elétrica em dia; vidros das janelas laterais com, no máximo, 10 centímetros de comprimento; e fixação de dois martelos para uso em caso de emergência.

“É importante que, antes de contratar a empresa, os pais chequem se há o selo do ano, no caso, o de 2010, da Prefeitura, no pára-brisa. Também é necessário verificar se os veículos têm o cartão de regularidade do Estado”, adverte Benedito Ferreira Filho, chefe da Divisão de Transportes Públicos.

DENÚNCIAS PODEM SER FEITAS PELO
TELEFONE 3386-9735.



Região terá fórum voltado à qualidade de vida dos idosos

Iniciativa da Agem tem por meta conquista de certificação da OMS

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Os moradores da Baixada Santista com 60 anos ou mais terão um motivo a mais para comemorar o Dia Nacional do Idoso, na próxima sexta-feira, 1o de outubro. Com o objetivo de avaliar e aperfeiçoar os trabalhos desenvolvidos pelas nove prefeituras da região para a chamada Terceira Idade, a Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem) lançará, em dezembro, o 1o Fórum Metropolitano do Idoso. Objetivo: debater as questões referentes à real aplicação de políticas públicas para esse segmento.

A iniciativa é mais do que oportuna, pois o envelhecimento da população é tendência mundial e avança rapidamente. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os idosos representam hoje cerca de 11% dos habitantes do planeta e a expectativa é de que

sua fatia mais que dobre, atingindo 21% até 2050, o que equivale a 1,9 bilhão de indivíduos. Caso a previsão se confirme, pela primeira vez na história da humanidade haverá mais cidadãos da “melhor idade” do que crianças e adolescentes com até 14 anos.

A promoção do Fórum demonstra, por si só, a percepção dessa realidade no âmbito da Baixada. O evento será o primeiro passo para os municípios da região obterem o selo de Cidade Amiga do Idoso, concedido pela OMS. O projeto foi desenvolvido em 2005 pelo brasileiro Alexandre Kalache, que marcará presença no evento, e a canadense Louise Plouffe. Ambos são médicos e pesquisadores em Saúde Pública.

Conforme o diretor-técnico da Agem, Paulo de Moraes, os prefeitos devem firmar um compromisso no Fórum para que a própria instituição coor-

dene um plano regional voltado a esse público. Uma empresa deverá ser contratada para realizar um diagnóstico, com o intuito de detectar falhas e adaptar as estruturas e serviços das nove cidades, promovendo assim a inclusão da Terceira Idade com diferentes necessidades e graus de capacidade.

O estudo poderá, por exemplo, sugerir a alteração de legislações municipais, a criação de serviços de saúde especializados e até mesmo obras necessárias para oferecer uma melhor qualidade de vida àqueles com mais de 60 anos. “Acredito que o projeto leve cerca de seis meses para ficar pronto. O resultado norteará as ações dos municípios, será uma ferramenta importante até mesmo para obter recursos estaduais e federais para executar as políticas voltada aos idosos”, diz Moraes.

Continuação



A Tribuna
Segunda-Feira 27 de Setembro de 2010



IRANDY RIBAS

QUESTIONÁRIO

O Guia Global da Cidade Amiga do Idoso prevê que um dos prerequisites para as cidades receberem o certificado é ouvir as pessoas dessa faixa etária. Os itens por elas avaliados são os seguintes: transporte, moradia, participação social, respeito e inclusão social, participação cívica e emprego, comunicação e informação, apoio comunitário e serviços de saúde, e espaços abertos e prédios.

Baseado nesse documento, o Núcleo Comunitário de Apoio à Terceira Idade (Nucats) desenvolveu um questionário de 13 páginas. Ele foi encaminhado aos conselhos municipais do Idoso e às prefeituras da Baixada Santista para serem respondidos por aqueles cidadãos com 60 anos ou mais.

De acordo com a primeira secretária da entidade, Marialva Carrer da Cruz, os resultados estão sendo tabulados e devem ser apresentados no Fórum Metropolitano. Ela ressalta que essa é somente uma das várias etapas para os municípios conseguirem o certificado.

“O compromisso dos prefeitos é somente o primeiro passo dessa caminhada. Nosso trabalho de mobilização com outras entidades continua. É um processo longo e extremamente importante para transformar os núcleos urbanos em locais mais confortáveis aos idosos, que podem contribuir e muito com as famílias, comunidades e economias”, frisa Marialva.

Os gêmeos, Leonor e Nelson, de 80 anos, adoram viver em Santos



Diário do Litoral
Segunda-Feira 27 de Setembro de 2010

SERVIÇO

Poupatempo Móvel volta a Guarujá

Guarujá receberá a unidade móvel do Poupatempo, pela quinta vez, desde 2009. O posto ficará instalado de 4 a 23 de outubro, no estacionamento do Paço Municipal Raphael Vitiello (Avenida Santos Dumont, 640). O atendimento à comunidade será prestado de segunda a sábado, das 10 às 16 horas.

Segundo a administração, é primordial oferecer serviços que facilitem a vida da população. Por esse motivo, desde o ano passado, a Prefeitura de

Guarujá vem desenvolvendo gestões junto ao Governo do Estado para que o Poupatempo Móvel venha com frequência ao Município.

A unidade disponibilizará os serviços de emissão da Carteira de Identidade (RG), Carteira de

Trabalho e Atestado de Antecedentes Criminais, além de mais de 2 mil serviços públicos eletrônicos, por meio do e-poupatempo, como cadastro para vagas do Emprega SP, inscrição para concursos públicos e emissão de segunda via de contas.

DIVULGAÇÃO



GUARUJÁ

Descobertas de talentos esportivos da 3ª idade

Para comemorar a Semana do Idoso, a Prefeitura de Guarujá realiza mais uma atividade para a terceira idade do Município. Amanhã, a partir das 14 horas, a professora Erinilza San-

chez, conhecida como Usa, profere palestra no shopping Russi (Av. Miguel Stéfano, 1739 – Enseada, com o tema “Descobertas de talentos esportivos e sociais dentro do segmento da 3ª idade”.



HABITAÇÃO

Guarujá entrega 32 unidades habitacionais

Amanhã (28), a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, entrega 32 unidades habitacionais, inaugurando o Conjunto Habitacional Vila Nova Esperança - Habitat para Humanidade.

A iniciativa é uma parceria da Prefeitura de Guarujá com a ONG Habitat para Humanidade, Dow Brasil, Caixa Econômica Federal e Whirlpool. Na oportunidade, os moradores também receberão as escrituras de seus imóveis.

O local passou por obras de adequação para atender as diretrizes da Sabesp em relação ao abastecimento de água e rede de esgoto. Parte da construção contou com mutirão de um

grupo de voluntários de diversos países e ainda com financiamento pago pelos próprios moradores.

No ano passado, a Caixa Econômica Federal liberou o restante da verba destinada para a finalização das obras. "Este é um exemplo de união e de que não construímos nada sozinhos. Está provado que projetos habitacionais que dão certo são os que contam com a participação dos moradores. Sei muito bem a realidade destas pessoas, levei 20 anos para conquistar uma casa própria. O foco da minha administração é este: o olhar humano", ressaltou a prefeita Maria Antonieta de Brito.





Guarujá

Teste do pezinho será realizado em todas as UBS's

A partir de hoje, todas as Unidades de Saúde irão fazer o teste do pezinho

Triagem Anatal, mais conhecido como teste do pezinho, é feito em bebês para detectar doenças que podem atrapalhar o desenvolvimento da criança. O exame poderá ser realizado em todas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e também nas Unidades de Saúde da Família (Usafa), a partir de hoje, em Guarujá. A expectativa da secretária de saúde da Cidade, é que o número de testes nos recém-nascidos chegue há quatro mil. O atendimento será

feito de segunda a sexta, das 8 às 16 horas.

Através do teste, é possível detectar doenças que são analisadas em três fases. A primeira detecta as doenças fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito. A segunda inclui a anemia falciforme, e a terceira fase a fibrose cística. Para a realização do exame é coletado sangue através de um furo no calcanhar do bebê.

Para a coordenadora do Aleitamento Materno da Secretaria Municipal da Saúde, Teresa Sem-

mer, é muito importante o exame para prevenção de doenças nos recém nascidos. "O quanto antes ele for feito é melhor, pois é o principal indicador de doenças nos bebês. Mas para ser feito, a criança tem que estar sendo amamentada diariamente e o ideal é que ela faça entre o terceiro e o sétimo dia de vida".

A descentralização do teste na Cidade, também é um fato mencionado pela coordenadora. "Antes as mães tinham que sair do seu bairro, isso gerava um desconforto para elas, agora não, todas as UBS's poderão atender os bebês e as mães da melhor

forma possível. São 30 enfermeiros que foram capacitados para esse serviço", ressalta a doutora.

Vacina BCG

Também a partir de hoje, algumas unidades de saúde também passarão a aplicar a vacina BCG contra tuberculose. Ao nascer, o bebê recebe a imunização (vacina) no próprio Hospital Santo Amaro. Porém, se houver alguma eventualidade, como o bebê não ter peso suficiente para tomar a dose, é necessário procurar a unidade de Saúde mais próxima, para que seja encaminhada aos locais onde há vacina.